



**SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.**

## **Relatório de Execução Orçamental 1.º Trimestre de 2024**

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 31 de maio de 2024

## Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados .....	4
3 – Eficiência operacional .....	12
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	20
6 – Demonstração de fluxos de caixa .....	21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO .....	23
8 – Conclusão.....	27
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização .....	28

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2024. ....	4
Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2024. ....	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2024. ....	6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2024. ....	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2024. ....	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2024. ....	11
Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de março de 2024. ....	12
Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar24 Vs. PAO 2024).....	14
Tabela 9 - Balanço (31mar24 e 31dez23).....	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2024. ....	21
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2024.....	23
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2024. ....	25

## 1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 31 de março de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 1.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, na sua versão revista, a 1 de março de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de março de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026 foi elaborado assumindo que em 2024 ocorreria o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Atendendo ao facto de, em 31 de dezembro de 2023, a Empresa ter apenas quinze trabalhadores dos dezassete previstos no seu quadro orgânico – contando-se, entre estes quinze, uma trabalhadora não se encontra a exercer as suas funções de origem, desde o dia 9 de junho de 2023, por ter sido eleita para o cargo de Vogal do Conselho de Administração no atual mandato – o referido completamento exigiria a contratação de dois trabalhadores. Por sua vez, o reforço do quadro orgânico seria concretizado pela contratação de até mais doze trabalhadores em 2024, para assegurar a execução das novas funções e tarefas

internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022.

Contudo, em virtude de até à data o PAO de 2024-2026 ainda não se encontrar aprovado pelo acionista, e, apesar de ter havido uma autorização específica da tutela setorial para o efeito, esta autorização não ter sido secundada atempadamente pela tutela financeira, não foi, ainda, possível assegurar nem o completamento nem o reforço do quadro orgânico nos termos previsto no PAO de 2024-2026.

Essa situação produziu, naturalmente, impacto nas demonstrações financeiras registadas no período findo em 31 de março de 2024, face ao previsto no PAO de 2024-2026, cujos desvios serão explicitados ao longo deste documento.

## 2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 5.284.553€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 24,9% do valor total previsto para o ano, os quais se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o 1.º trimestre de 2024.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

RENDIMENTOS	Unidades: Euros			
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	5 284 553	21 138 211	(15 853 659)	25,0%
Outros rendimentos	-	60 976	(60 976)	0,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
<b>Total Rendimentos</b>	<b>5 284 553</b>	<b>21 199 187</b>	<b>(15 914 634)</b>	<b>24,9%</b>

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 1.382.979€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 no final do exercício é positivo, no valor de 1.442.250€.

Em termos globais, os gastos totalizaram 3.788.195€, o que correspondeu a 19,3% do valor previsto para o ano, conforme se indica na tabela 2:

*Unidades: Euros*

GASTOS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	2 841 034	12 780 326	(9 939 293)	22,2%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	204 899	1 139 229	(934 330)	18,0%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	21 541	1 081 787	(1 060 246)	2,0%
Gastos administrativos gerais	128 625	1 257 633	(1 129 009)	10,2%
Seguros	69 655	332 337	(262 681)	21,0%
<b>Total FSE</b>	<b>3 265 753</b>	<b>16 591 312</b>	<b>(13 325 558)</b>	<b>19,7%</b>
Gastos com o pessoal	284 362	2 061 848	(1 777 486)	13,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	54	500	(446)	10,9%
Gastos de depreciações	237 909	959 995	(722 086)	24,8%
Juros e gastos similares suportados	116	5 000	(4 884)	2,3%
<b>Total gastos</b>	<b>3 788 195</b>	<b>19 618 655</b>	<b>(15 830 461)</b>	<b>19,3%</b>

Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rubricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os “*Gastos de depreciação e amortização*” e os “*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede. Contudo, várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 19,7% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*”, que no período em análise totalizaram, apenas, 2,0% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer a partir do 2.º semestre de 2024.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 1.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 18,0%, do total previsto para o ano. Os gastos com “*Seguros*” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 21,0% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

*Unidades: Euros*

<b>SEGUROS</b>	<b>Execução mar/24</b>	<b>Previsão PAO dez/24</b>	<b>Diferença</b>	<b>Grau de execução</b>
Multirriscos	67 092	283 337	(216 244)	23,7%
Automóvel	2 563	15 000	(12 437)	17,1%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	5 000	(5 000)	0,0%
Responsabilidade civil	-	28 000	(28 000)	0,0%
<b>Total Seguros</b>	<b>69 655</b>	<b>332 337</b>	<b>(262 681)</b>	<b>21,0%</b>

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2024.

Neste âmbito, importa referir que está a ser formalizado o procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil, pelo que prevê-se uma melhoria na execução já a partir do 2.º semestre de 2024.

Por fim, para o desvio favorável em “*Fornecimento e serviços externos*”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 10,2% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO de 2024-2026, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão do aumento do quadro orgânico da Empresa, o que, como já atrás referido, não se concretizou até ao final do período em análise.

*Unidades: Euros*

<b>GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>Execução mar/24</b>	<b>Previsão PAO dez/24</b>	<b>Diferença</b>	<b>Grau de execução</b>
Gastos administrativos:				
Contabilidade	4 467	31 464	(26 997)	14,2%
Formação	0	38 650	(38 650)	0,0%
Seminários, exposições e similares	0	2 000	(2 000)	0,0%
Estafetas	0	800	(800)	0,0%
Advocacia	23 400	108 600	(85 200)	21,5%
Auditoria	6 460	35 000	(28 540)	18,5%
Serviços Help Desk	0	20 400	(20 400)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	0	24 000	(24 000)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	1 404	55 000	(53 596)	2,6%
Consultoria de técnica	0	93 200	(93 200)	0,0%
Consultoria informática	10 957	49 027	(38 071)	22,3%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	3 500	25 000	(21 500)	14,0%
Consultoria diversos	1 747	6 800	(5 053)	25,7%
Vigilância e segurança	1 454	5 000	(3 546)	29,1%
Conservação e reparação - viaturas serviço	1 710	7 744	(6 034)	22,1%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	0	11 000	(11 000)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 080	12 500	(11 420)	8,6%
Serviços bancários (Nbnnet e Edenred)	70	800	(730)	8,8%
Ferramentas e utensílios com IVA	166	17 000	(16 834)	1,0%
Material de escritório	357	21 500	(21 143)	1,7%
Arigos para oferta	57	0	57	100,0%
Energia Sede	0	20 000	(20 000)	0,0%
Combustíveis - viaturas serviço	2 464	20 000	(17 536)	12,3%
Combustíveis - EM1/ EM2	415	10 000	(9 585)	4,1%
Deslocações e estadas	2 304	32 213	(29 910)	7,2%
Rendas Instalações	41 458	303 000	(261 542)	13,7%
Rendas viaturas	6 395	37 000	(30 605)	17,3%
Comunicações - telemóvel	2 289	22 998	(20 710)	10,0%
Comunicações - telefone fixo	2 803	5 966	(3 163)	47,0%
Comunicações - comunicação dados	7 181	82 647	(75 466)	8,7%
Comunicações - internet	566	7 715	(7 149)	7,3%
Comunicações - NOS	177	1 800	(1 623)	9,8%
Comunicações - CTT	26	600	(574)	4,3%
Contencioso e notariado	0	3 000	(3 000)	0,0%
Despesas de representação	0	2 000	(2 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	2 156	20 549	(18 393)	10,5%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	0	4 730	(4 730)	0,0%
Portagens e estacionamento	699	6 000	(5 301)	11,7%
Outros gastos	2 862	111 929	(109 067)	2,6%
<b>Total</b>	<b>128 625</b>	<b>1 257 633</b>	<b>(1 129 009)</b>	<b>10,2%</b>

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2024.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 13,8% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2024 (dois para o completamento do quadro orgânico e até doze para o seu reforço, num total de catorze trabalhadores), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2024-2026 ainda se encontrar em apreciação pelo acionista e de, conforme acima indicado, não ter existido uma autorização específica da tutela financeira para essa contratação. Para o ano de 2024, previa-se um total de vinte e nove trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de trinta e dois elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de quinze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	mar/24	dez/24	Valor	execução %
Nº Total de Trabalhadores	18	32	-14	56,3%
Nº de membros dos órgãos sociais	3	3	0	100,0%
Nº de membros cargos de direção	1	3	-2	33,3%
Nº dos restantes trabalhadores a)	14	26	-12	53,8%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>284 362</b>	<b>2 061 848</b>	<b>-1 777 486</b>	<b>13,8%</b>
Gastos com órgãos sociais**	71 727	289 335	-217 608	24,8%
Gastos com cargos de direção	24 426	306 338	-281 912	8,0%
Remuneração do pessoal	182 225	1 389 999	-1 207 774	13,1%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	
Ajudas de custo	0	0	0	
Rescisões / Indemnizações	0	46 051	-46 051	0,0%
Restantes encargos ***	5 984	30 126	-24 142	19,9%
<b>Informação adicional</b>				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0	854 886	-854 886	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	4 231	0	4 231	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	2 414	32 388	-29 974	7,5%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	
<b>Correções para efeitos de rácio</b>				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-71 727	-289 335	217 608	24,8%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	-46 051	46 051	0,0%
(+) Absentismo	0	0	0	
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>212 635</b>	<b>1 726 462</b>	<b>-1 513 827</b>	<b>12,3%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	86%	81%	5%	106,4%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	11%	18%	-6%	64,7%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	34%	17%	17%	201,3%

'a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2024.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rubrica “*Outros gastos*”, no que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas, cuja execução foi de 10,9% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 2,3% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 24,8% do total estimado para o ano, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de março de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

*Unidades: Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2024			
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	5 284 553	21 138 211	(15 853 659)	25,0%
Fornecimentos e serviços externos	(3 265 753)	(16 591 312)	13 325 558	19,7%
Gastos com o pessoal	(284 362)	(2 061 848)	1 777 486	13,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	60 976	(60 976)	0,0%
Outros gastos	(54)	(500)	446	10,9%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>1 734 383</b>	<b>2 545 527</b>	<b>(811 144)</b>	<b>68,1%</b>
Gastos de depreciações	(237 909)	(959 995)	722 086	24,8%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>	<b>1 496 474</b>	<b>1 585 532</b>	<b>(89 058)</b>	<b>94,4%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(116)	(5 000)	4 884	2,3%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 496 358</b>	<b>1 580 532</b>	<b>(84 173)</b>	<b>94,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(113 379)	(138 281)	24 902	82,0%
Excesso de estimativa para impostos	-	-	-	-
Imposto diferido	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1 382 979</b>	<b>1 442 250</b>	<b>(59 271)</b>	<b>95,9%</b>

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2024.

### 3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	mar/24	dez/24	Valor	execução %
Gastos operacionais (GO)	-3 550 115	-18 653 160	-15 103 045	19,0%
CMVMC	0	0	0	
FSE	-3 265 753	-16 591 312	13 325 558	19,7%
Gastos com pessoal	-284 362	-2 061 848	1 777 486	13,8%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	0	0	0	
<b>Gastos operacionais ajustados</b>	<b>3 550 115</b>	<b>18 653 160</b>	<b>-15 103 045</b>	<b>19,0%</b>
			0	
<b>Volume de negócios</b>	<b>5 284 553</b>	<b>21 138 211</b>	<b>-15 853 659</b>	<b>25,0%</b>
Vendas	0	0	0	
Prestações de Serviços	5 284 553	21 138 211	-15 853 659	25,0%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**				
<b>Volume de Negócios ajustado</b>	<b>5 284 553</b>	<b>21 138 211</b>	<b>-15 853 659</b>	<b>25,0%</b>
<b>Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)</b>	<b>67%</b>	<b>88%</b>	<b>-0,21</b>	
Deslocações e alojamento	2 304	32 213	29 910	7,2%
Gastos com frota automóvel (a)	12 107	70 744	58 637	17,1%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	39 604	306 627	267 023	12,9%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/Estudos.

Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de março de 2024.

No final do trimestre em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 7,2% do valor previsto.

A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização do evento SIRESP *Bootcamp*, tal como nos anos anteriores, em virtude de o mesmo ainda não ter sido realizado. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rubrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 17,1% do valor estimado. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em março de 2024, 12,9% do total previsto, isto é, 39.604€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica, consultoria de comunicações e consultoria financeira.

## 4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 31 de março de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

*Unidades: Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2024			
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Não Corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	3 321 057	2 766 612	554 444	120,0%
Ativos intangíveis	167 642	-	167 642	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>	<b>3 490 596</b>	<b>2 768 510</b>	<b>722 086</b>	<b>126,1%</b>
<b>Ativo Corrente</b>				
Clientes	4 358	-	4 358	100,0%
Estado e outros entes públicos	324 987	1 157 695	(832 708)	28,1%
Outros créditos a receber	11 442	-	11 442	100,0%
Diferimentos	92 832	84 178	8 654	110,3%
Caixa e depósitos bancários	16 644 250	10 734 261	5 909 989	155,1%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>17 077 870</b>	<b>11 976 134</b>	<b>5 101 735</b>	<b>142,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20 568 466</b>	<b>14 744 644</b>	<b>5 823 821</b>	<b>139,5%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	1 382 979	1 442 250	(59 271)	95,9%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>11 092 262</b>	<b>11 151 533</b>	<b>(59 271)</b>	<b>99,5%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Não Corrente</b>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>194 731</b>	<b>194 731</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores	2 245 437	1 446 098	799 339	155,3%
Estado e outros entes públicos	399 926	205 457	194 468	194,7%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 616 656	288 154	1 328 501	561,0%
Diferimentos	3 560 784	-	3 560 784	100,0%
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>9 281 473</b>	<b>3 398 380</b>	<b>5 883 093</b>	<b>273,1%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>9 476 204</b>	<b>3 593 111</b>	<b>5 883 093</b>	<b>263,7%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>20 568 466</b>	<b>14 744 644</b>	<b>5 823 821</b>	<b>139,5%</b>

Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar24 Vs. PAO 2024)

O Ativo não corrente, em 31/03/2024, era de 3.490.596€, representando 126,1% do valor previsto. O desvio, face ao previsto no final do ano, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*” e “*Ativos intangíveis*”, os quais correspondem apenas a um quarto do montante previsto.

O Ativo corrente totalizou 17.077.870€, correspondendo a 142,6% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, superior ao que se previa, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização compensatória (IC) de 2024.

O Capital Próprio totalizou 11.092.262€, o que em termos percentuais corresponde a 99,5% do valor previsto para o ano de 2024. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 9.476.204€, situou-se acima do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 263,7% do valor previsto para o ano. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destacam-se três cuja execução, superior ao previsto, contribuíram para o desvio apurado:

- **Fornecedores:** o saldo de “*Fornecedores*” cujas faturas emitidas permaneciam por liquidar, totalizou, no final do trimestre em análise, 2.245.437€, mais 799.339€ face ao montante previsto. O valor elevado de dívidas a fornecedores por pagar correspondeu, essencialmente, a faturas ao abrigo do CLPQ, cuja data-valor da operação de pagamento ocorreu, apenas, no mês de abril.
- **Outras dívidas a pagar:** o saldo de “*Outras dívidas a pagar*” totalizou no final do trimestre em análise 1.616.656€. Inclui-se nesta rubrica as despesas a pagar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, as despesas ao abrigo do CLPQ, as despesas ao abrigo dos contratos de

cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, bem como os gastos com os serviços de assessoria jurídica.

- Diferimentos: corresponde aos rendimentos a reconhecer até final de maio do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da IC.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/03/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

*Unidades: Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 31/03/2024	Variação Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Não Corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	3 321 057	(226 479)	-6,4%
Ativos intangíveis	179 072	167 642	(11 430)	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>	<b>3 728 505</b>	<b>3 490 596</b>	<b>(237 909)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Ativo Corrente</b>				
Clientes	4 862	4 358	(504)	-10,4%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	324 987	(775 806)	-70,5%
Outros créditos a receber	11 443	11 442	(0)	0,0%
Diferimentos	30 639	92 832	62 193	203,0%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	16 644 250	7 964 494	91,8%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>9 827 493</b>	<b>17 077 870</b>	<b>7 250 377</b>	<b>73,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13 555 998</b>	<b>20 568 466</b>	<b>7 012 467</b>	<b>51,7%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	1 382 979	(1 417 881)	-50,6%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>9 709 283</b>	<b>11 092 262</b>	<b>1 382 979</b>	<b>14,2%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Não Corrente</b>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>194 731</b>	<b>194 731</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores	1 235 700	2 245 437	1 009 737	81,7%
Estado e outros entes públicos	274 556	399 926	125 370	45,7%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 616 656	933 598	136,7%
Diferimentos	-	3 560 784	3 560 784	-
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>3 651 985</b>	<b>9 281 473</b>	<b>5 629 488</b>	<b>154,1%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3 846 716</b>	<b>9 476 204</b>	<b>5 629 488</b>	<b>146,3%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>13 555 998</b>	<b>20 568 466</b>	<b>7 012 467</b>	<b>51,7%</b>

Tabela 9 - Balanço (31mar24 e 31dez23)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em março de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 6,4% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 1.º trimestre de 2024.
- O Ativo Corrente a 31/03/2024 aumentou 73,8% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de março de 2024.
- O Capital Próprio registou um aumento de 14,2%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 154,1% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado nas rúbricas “*Fornecedores*”, “*Estado e outros entes públicos*”, “*Outras dívidas a pagar*” e “*Diferimentos*”, cuja execução no final de março do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023.
  - Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rúbrica, em virtude de a data-valor da operação de pagamento ter ocorrido, apenas, no início do mês de abril.
  - Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando o IRC a pagar, no montante de 208.254,40€, encontrando-se pago à data deste relatório;

- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras;
- Diferimentos – correspondem aos rendimentos a reconhecer até final de maio do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da IC.

## **5 – Investimentos**

Até o final de março do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

## 6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/12/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

*Unidades: Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
<u>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente (IC)	10 879 764	26 000 000	(15 120 236)	41,8%
Outros recebimentos de cliente	504	75 000	(74 496)	0,7%
Pagamentos a fornecedores	(1 857 107)	(20 859 531)	19 002 423	8,9%
Pagamentos ao pessoal	(230 128)	(1 933 239)	1 703 110	11,9%
Caixa gerada pelas operações	<b>8 793 032</b>	<b>3 282 230</b>	<b>5 510 802</b>	<b>267,9%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(138 281)	138 281	0,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(828 539)	(1 089 444)	260 906	76,1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	<b>7 964 494</b>	<b>2 054 505</b>	<b>5 909 989</b>	<b>387,7%</b>
<u>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-	-
<u>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<b>7 964 494</b>	<b>2 054 505</b>	<b>5 909 989</b>	<b>387,7%</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>8 679 756</b>	<b>8 679 756</b>	-	<b>100,0%</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>16 644 250</b>	<b>10 734 261</b>	<b>5 909 989</b>	<b>155,1%</b>

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 41,8% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 0,7% do montante previsto para o ano.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 8,9% do montante previsto no PAO 2024, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise mas também, em virtude de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de abril.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em março de 2024, 11,9% do valor previsto no PAO 2024, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (2 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de março de 2024, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Os outros pagamentos/ recebimentos registaram uma execução de 76,1%, face ao previsto. Esta rúbrica correspondeu, essencialmente, ao pagamento da garantia bancária bem como ao pagamento do IVA.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de março de 2024, foi de 16.644.250€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória de 10.879.764€, recebida em janeiro do ano em curso.

## 7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

### 7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em março de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 47,9% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado Dez/24 (1)	Orçamento Corrigido mar/24 (2)	Recebimentos mar/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	10 879 764	10 879 764	41,8%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	1 361	1 361	1,8%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	1 616 975	1 616 975	-	100,0%
		<b>26 075 000</b>	<b>12 498 100</b>	<b>12 498 100</b>	<b>47,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos

necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, o que correspondeu a uma execução de 41,8% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 1.361€, o que correspondeu a 1,8% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam à prestação de serviços efetuados a entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de receitas próprias apurado em 2022, no montante de 1.616.975€, e a aplicação desse saldo em despesas no orçamento de 2024.

## 7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 23,3%, face ao orçamento corrigido e, de 11,2%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado Dez/24 (1)	Orçamento Corrigido mar/24 (2)	Pagamentos efetuados mar/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	731 270	232 401	16,1%	31,8%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	9 130 524	1 913 295	8,3%	21,0%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	138	2,5%	5,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	770 797	53,7%	53,8%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	1 200 000	0	-	0,0%
		<b>26 075 000</b>	<b>12 496 739</b>	<b>2 916 631</b>	<b>11,2%</b>	<b>23,3%</b>

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 16,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 31,8% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 18 colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 8,3% do valor previsto no orçamento aprovado e de 21,0% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de março de 2024. Destaca-se, igualmente, o facto de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de abril.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 2,5% do montante previsto no orçamento aprovado e de 5,0% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 53,7% face ao orçamento aprovado e de 53,8% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

## 8 – Conclusão

Findo o 1.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização e os gastos de gestão e manutenção da rede. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, ou seja, inferior a 25%, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 1.382.979€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de março de 2024, um incremento de 14,2% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (11.092.262€ em março de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC de 2024, no montante de 10.879.764€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 2.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 1.º trimestre de 2024.

## **9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização**